

OS TENTÁCULOS DO OLIGOPÓLIO

Decidimos dedicar esta edição ao tema da(s) mídia(s), que, como se sabe, vem ganhando crescente importância nas últimas décadas no mundo todo. No Brasil, os principais meios de comunicação há muito deixaram de ser empresas frágeis e desorganizadas, “gigantes de pés de barro” como as definiu o historiador Nelson Werneck Sodré em seu clássico estudo sobre a imprensa brasileira. O que se tem hoje é uma mídia de mãos grandes e fortes, que constituiu conglomerados empresariais e ascendeu ao primeiro escalão da economia nacional, exibindo receitas que em alguns casos já se contam em bilhões de reais por ano. Uma mídia que dita comportamentos, força consensos, intervém abertamente na disputa política. Em resumo, um poderoso protagonista da cena brasileira.

Na reportagem de abertura, Antonio Biondi e Cristina Charão revelam as investidas dos grupos de mídia sobre a área das telecomunicações, sua associação a capitais estrangeiros, as sociedades que mantêm entre si, e o modo como vários deles exercem a propriedade cruzada de diversos meios: TV, rádio, jornais, revistas, Internet, distribuidoras. Sem esquecer seus investimentos em áreas tão díspares como bancos e *shopping centers*.

Venício Lima discorre sobre os mecanismos legais que dão vida ao chamado “coronelismo eletrônico”, fenômeno que se apóia na concessão de licenças para funcionamento de emissoras de rádio e TV como moeda de troca de natureza política. Cláudia Lahni retoma a questão sob o ângulo das rádios comunitárias autênticas, que continuam sufocadas e reprimidas pelo governo, e defende a possibilidade de legislação municipal para essas emissoras de inegável potencial democrático.

Rosaly Brito rasga a fantasia barata dos *reality shows*, jogando luz sobre a futilidade planejada do “Big Brother Brasil” (cuja mais recente versão teve início em janeiro de 2008), programa emblemático da disposição da Rede Globo de sacrificar tudo no altar do lucro.

Bia Barbosa e Laurindo Lalo Leal examinam, em seus artigos, a TV Brasil, polêmica iniciativa do governo federal de criar uma TV pública. São pontos de vista diferentes, permeados embora de convergências, e que contribuem para enriquecer uma discussão que está apenas no início. Muito em voga, também, a questão da TV Digital é tratada nesta edição de modo esclarecedor por Almir Almas, que cuida de contextualizar o surgimento da nova tecnologia, apontar caminhos, levantar dúvidas.

Gustavo Gindre, outro desmistificador, conta-nos que a Internet nada tem de anárquico, e traça o roteiro da governança da rede, constituída por uma série de órgãos. Mapeia os problemas existentes, incluídos os que dizem respeito especificamente ao Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Finalmente, o jornalismo. Lúcio Flávio Pinto, em texto de cunho muito pessoal, relata sua trajetória como jornalista, tendo como mote seu *Jornal Pessoal*, um quinzenário que acaba de completar vinte anos de vida. Neste percurso, repassa e discute as relações entre jornalismo e academia. Bernardo Kucinski, ao avaliar os avanços da luta pela democratização dos meios de comunicação no Brasil, dedica atenção especial à questão do jornalismo. Os movimentos sociais, diz, finalmente compreenderam que informação e comunicação são questões estratégicas e que não basta denunciar o oligopólio midiático: é preciso criar alternativas a ele.

Renovação

A Comissão Editorial da *Revista Adusp* acaba de passar por um processo de renovação da sua composição. Deixaram a Comissão, ao final de seus mandatos (eleitos que foram pelo Conselho de Representantes da Adusp), os professores Hélio Morishita e Paulo Eduardo Mangeon Elias. Também se desligou da Comissão o professor José Marcelino de Rezende Pinto, por haver passado a integrar a Diretoria da Adusp.

Os novos membros da Comissão, igualmente eleitos pelo Conselho de Representantes, são os professores Dilma de Melo e Silva, Flávio Tavares e Maurilane Biccas.

Aos que saíram, nossos agradecimentos pela intensa colaboração com a revista ao longo de vários anos. Aos que chegam, nossas boas-vindas.

O Editor